

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

90% dos trabalhadores receberam reajuste salarial acima da inflação em 2010

13/06/2011

Mais de 90% dos trabalhadores formais brasileiros receberam reajuste salarial acima do índice oficial de inflação em 2010. O resultado integra pesquisa do Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS) do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O Sistema promove desde 2009 a análise do avanço dos pisos salariais. O Dieese considera ganho real o reajuste que supera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano passado, segundo a entidade, 619 de 660 acordos ou convenções coletivas de trabalho – na indústria, comércio, serviços e setor rural – apresentaram ganhos reais nos pisos negociados. A parcela dos pisos salariais que sofreram reajuste igual ao índice inflacionário chegou a 2,4%, ou seja, 16, dentre 660 negociações. O restante dos pisos (3,8%) teve alta abaixo do indicador de inflação.

A entidade registra ainda que todos os setores econômicos analisados apresentaram em 2010 ganhos reais em mais de 90% dos pisos pesquisados. O segmento mais beneficiado foi o rural, com ganho real em 100% dos casos. Na sequência, apareceram indústria (94,9%) e comércio (94,7%). O setor de serviços, no qual 90,6% dos pisos salariais tiveram ganhos reais, apresentou o maior percentual de reajustes iguais à inflação oficial: 5,2%.

A indústria foi o segmento que apresentou o maior percentual de pisos salariais insuficientes para recompor a inflação, de 4,5%. Em 2010, segundo o Dieese, o maior reajuste de piso salarial representou um ganho real de 34,3% acima do INPC, enquanto o menor apresentou uma perda real de 8,6%. Ambos os reajustes foram observados no setor industrial.

Valores

O estudo da entidade aponta que a maior parte dos pisos possui valor de até R\$ 550. O menor patamar observado foi de R\$ 510, o que equivale ao salário mínimo vigente, enquanto o maior valor registrado foi de R\$ 2,6 mil. Um quarto dos pisos, segundo a entidade, era menor que R\$

540 e a metade estava em patamar inferior a R\$ 600. O valor médio dos pisos salariais no ano passado, pelo cálculo da entidade, foi de R\$ 669,16.

A região brasileira que apresentou o maior piso salarial em 2010 foi a Sudeste (R\$ 2,6 mil), seguida pelo Nordeste (R\$ 2,38 mil). O piso salarial médio nas regiões variou entre R\$ 601,43, no Norte, e R\$ 701,78, no Sudeste. O salário mínimo necessário em 2010, calculado pela entidade com base no custo da cesta básica de alimentos e das demais despesas do orçamento familiar, foi de R\$ 2.110,26.

Para a entidade, o cenário é positivo, mas avalia, contudo, que ainda é "notável" os baixos pisos salariais pagos no Brasil. No estudo, foram analisados 660 pisos salariais registrados em contratos coletivos de diversas categorias profissionais brasileiras, sendo que quase 90% dos pisos salariais foram coletados de convenções coletivas de trabalho e pouco mais de 10% em acordos coletivos.